

## **Coleta e análise de dados biométricos de passeriformes no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Florianópolis/SC**

*Collection and analysis of biometric data of passerines at the Wildlife Rehabilitation Center (CETAS) in Florianópolis/SC*

Kolesnikovas, C.K.M<sup>1</sup>., Serafini, P.P.<sup>2</sup>, Sandri S.<sup>1</sup>, Pedroso, J.<sup>1</sup>, Kanaan V.,<sup>1/3\*</sup>

<sup>1</sup>Associação R3 Animal

<sup>2</sup>Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres – CEMAVE/ICMBio, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós Graduação em Agroecossistemas- Universidade Federal de Santa Catarina

\*email para contato: [vanessakanaan@gmail.com](mailto:vanessakanaan@gmail.com)

Anualmente, o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Florianópolis/SC recebe aproximadamente 1500 aves da ordem Passeriforme provenientes de apreensões, resgates ou doações de populares. Apesar da grande quantidade de animais recebidos, nenhum dado biológico era coletado sistematicamente. Assim, pouco se sabia sobre as características de animais recém chegados e seu crescimento durante o processo de reabilitação. Em 14 de junho de 2010, foi implantado um programa de coleta e análise de dados biométricos, com os objetivos de manter um registro das variações naturais entre indivíduos de espécies de passeriformes comumente recebidas e analisar o crescimento durante o processo de reabilitação no CETAS. Desde então, todos os passeriformes são anilhados pela bióloga da Associação R3 Animal quando são admitidos e há a coleta de dados biométricos como a altura do bico (AB), comprimento do bico (CB), largura do tarso (LT), comprimento da asa (CA), comprimento da cauda (CC), comprimento total (CT) e peso (P). A pesagem é repetida antes da soltura de indivíduos aptos à reintrodução na natureza. Em 74 dias desde a implantação do projeto, foram admitidos 248 passeriformes de 30 espécies (18 animais não puderam ser identificados), sendo as mais comuns *Saltator similis* (14.85%), *Sicalis flaveola* (14.45%) e *Sporophila caerulesces* (13.25%). A média e variação das medidas biométricas foram calculadas por espécie e serão apresentadas e discutidas. Um total de 128 indivíduos de 22 espécies foi solto, com média de ganho de peso de 1,26g para todas as espécies. O estudo da biometria de passeriformes tem proporcionado um melhor entendimento da biologia básica e variação natural entre indivíduos de espécies comumente recebidas no CETAS de Florianópolis. As informações obtidas também têm grande valor aplicado, uma vez que, com a continuidade da coleta de dados biométricos, tomaremos decisões sobre o manejo de passeriformes baseado na necessidade de cada indivíduo durante o processo de reabilitação.

Palavras chave: biometria, passeriformes, CETAS

Key words: Biometric, passerines, wildlife rehabilitation